

Agricultura no Brasil

- A atividade mais importante do setor primário brasileiro é a agropecuária.

- histórico:

- A herança colonial de produção agrícola em grandes propriedades monocultoras com comercialização voltada para o exterior.
- A desorganização do comércio com o aparecimento dos atravessadores, a falta de armazéns de estocagem e as péssimas condições das rodovias.
- As propriedades não representam um bem social que tem a função de produzir, e sim um bem pessoal que tem a finalidade de valorização (venda e compra).
- Os altos custos dos agrotóxicos responsáveis pelos baixos índices de produção por hectare.
- A ausência de uma reforma agrária capaz de alterar a injusta distribuição das terras.

Estrutura fundiária:

- **Minifúndios:** de gestão familiar e não podem ser incluídos na reforma agrária; de 5 a 110 hectares.
- **Pequenas propriedades:** imóveis rurais que têm suas áreas entre 1 e 4 módulos rurais.
- **Médias propriedades:** imóveis rurais que têm suas áreas entre 4 e 15 módulos rurais.
- **Latifúndios:** representam apenas 3% das propriedades, ocupando cerca de 56,7% (INCRA) do espaço agrário brasileiro.

Regime de exploração do solo:

Trabalho familiar: Geralmente praticado em pequenas e médias propriedades, nas quais os trabalhadores cultivam a própria terra.

Parceiros: Agricultores que trabalham na terra de determinado proprietário e, depois, pagam-no com parte da colheita.

Arrendatários: Proprietários que alugam (arrendam) por determinado valor em dinheiro as terras a quem se dispõe a trabalhá-la.